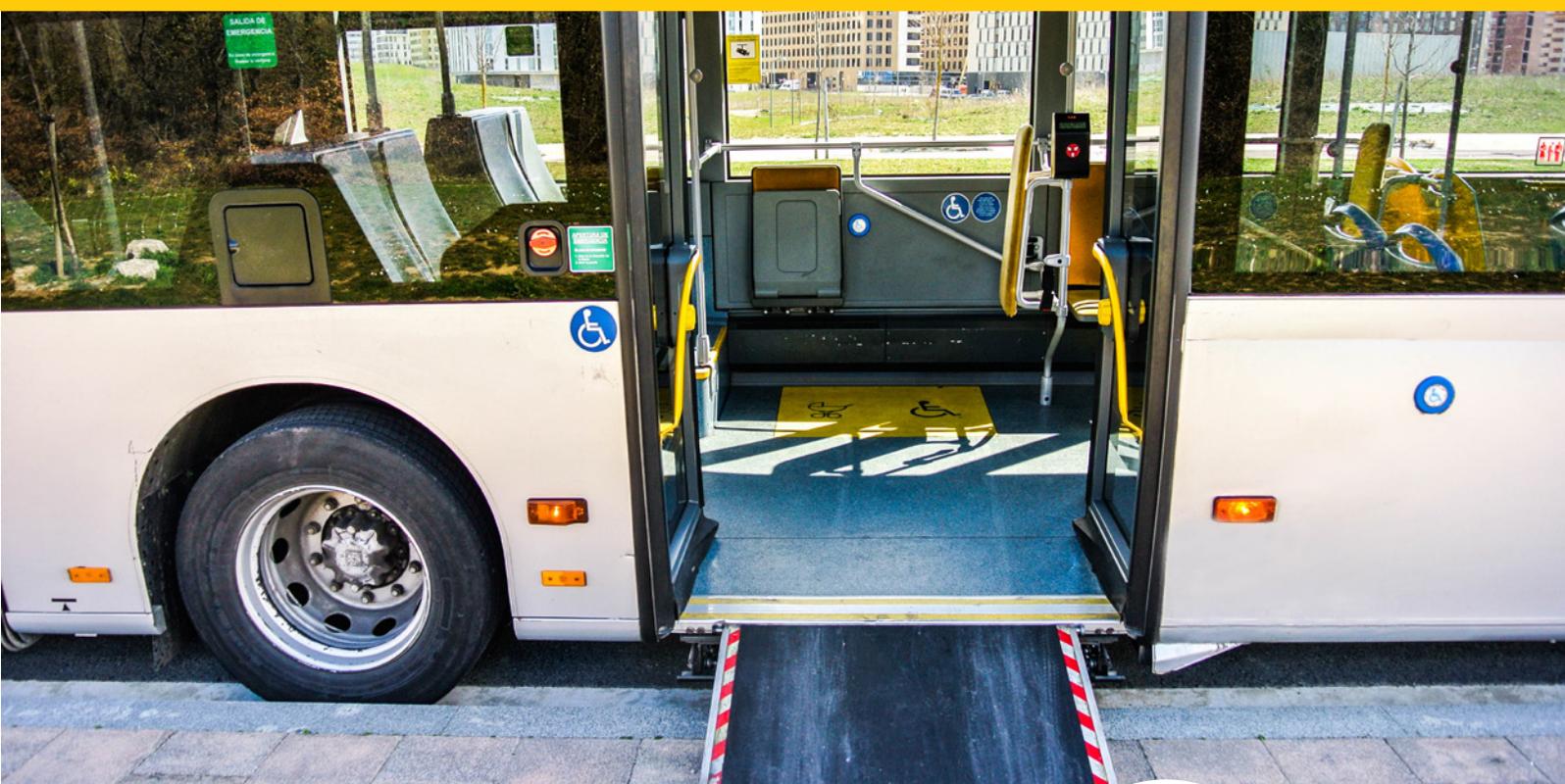




Com a realização da Copa do Mundo da FIFA 2014 no Brasil, espera-se grande aumento no fluxo de habitantes e turistas nas cidades-sede, o que reflete diretamente na necessidade de melhorias na mobilidade urbana



A mobilidade ganhou destaque como ponto crítico para o Mundial, possui a potencialidade de gerar novas oportunidades aos pequenos negócios dos mais diversos segmentos. Dentro deste contexto, a acessibilidade para pessoas com deficiência ganha força como uma das necessidades de melhorias para o Mundial. Como catalisador da relevância deste assunto para o Brasil, cabe destacar que o país é, desde 2009, signatário da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. O que o obriga a desenvolver as melhores condições de vida, incluído a acessibilidade, para as pessoas com deficiência.

Empreendedor, confira nesta Resposta Técnica como os pequenos negócios especialistas em acessibilidade podem aproveitar as oportunidades geradas pelo Mundial.



Para mais informações sobre a Convenção, acesse o portal da [Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência](#) e a página oficial das [Nações Unidas](#) sobre o assunto, em inglês.

O que é considerado acessibilidade?



Acessibilidade são as condições e possibilidades de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de edificações públicas, privadas e particulares, seus espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, proporcionando a maior independência possível e dando ao cidadão deficiente ou àqueles com dificuldade de locomoção, o direito de ir e vir a todos os lugares que necessitar, seja no trabalho, estudo ou lazer, o que ajudará e levará à reinserção na sociedade.



INSTITUTO NOVO SER



Para entender as principais diferenças entre as deficiências, cabe analisar as definições publicadas pelo Ministério do Turismo, em 2006:

Deficiência física

Alteração parcial ou total em um ou mais segmentos do corpo humano que comprometam a função física.

Deficiência auditiva

Perda bilateral, parcial ou total de 41 decibéis ou mais.

Deficiência múltipla

Envolve duas ou mais deficiências.

Deficiência visual

Envolve uma acuidade visual menor que 0,05 graus no melhor olho já contando a melhor correção óptica, a baixa visão (entre 0,3 e 0,005 graus) e os casos em que a somatória do campo visual for igual ou menor que 60°.

Deficiência mental

Funcionamento intelectual significa-

tivamente menor que a média, com manifestação antes dos 18 anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, como por exemplo, comunicação e cuidado pessoal.

Mobilidade reduzida

Dificuldade no movimento, permanente ou temporariamente, o que gera redução na mobilidade.

Dados sobre as pessoas com deficiência no Brasil



190 MI

é o total de habitantes registrados pelo Censo

Para análise dos dados, a melhor fonte disponível é o Censo Demográfico de 2010, produzido e publicado pelo IBGE.

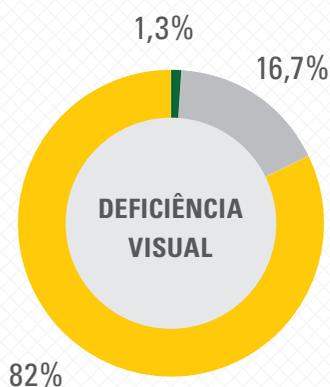
45 MI

de pessoas possuíam pelo menos alguma das deficiências investigadas, ou seja, quase 24% da população brasileira.

■ Incapacidade total ■ Grande dificuldade ■ Alguma dificuldade

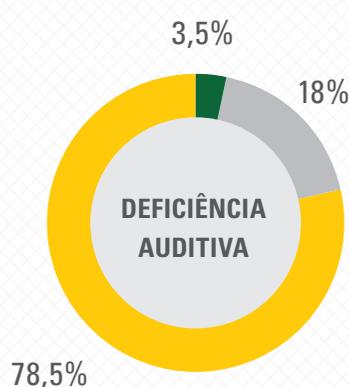
36 MI

de pessoas



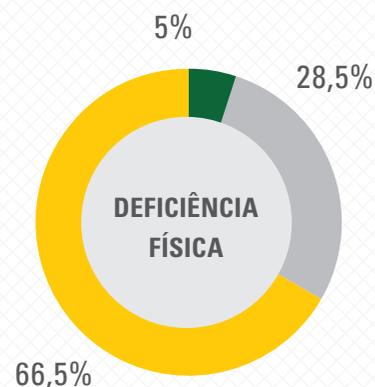
10 MI

de pessoas



13 MI

de pessoas



DEFICIÊNCIA MENTAL/INTELLECTUAL: 2,6 MILHÕES DE PESSOAS, SEM DISTINÇÃO DE GRAU.

Porém, três pontos merecem destaques quanto à análise destes dados:

- 1/** O Censo computa as pessoas com alguma dificuldade (grau leve), o que vai de encontro ao crescente número de idosos no país. Esta afirmação pode ser explicada pelo dado de que 67,6% da população com 65 anos ou mais de idade apresentou pelo menos uma das deficiências estudadas, contra 24,9% de 15 a 64 anos, e 7,5% de 0 a 14 anos.
- 2/** As pessoas podem apresentar mais de um tipo de deficiência o que ajuda a aumentar os números encontrados.
- 3/** Por fim, cabe destacar que a deficiência visual é a mais comum no país, seguida da física, auditiva e, a mental/intelectual.

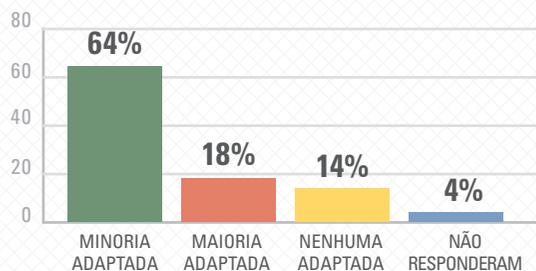


Principais problemas encontrados quanto à acessibilidade

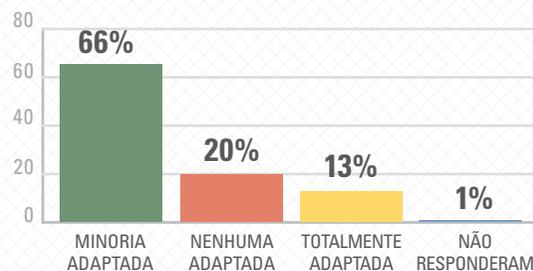
Pelos dados apresentados, é possível observar que existe um grande número de pessoas com deficiência e que demandam tanto serviços como produtos que contenham a adaptação necessária.

Para identificar os principais problemas, tanto no setor público quanto no privado, a pesquisa [Condições de vida das pessoas com deficiência no Brasil](#), produzida pelo Senado Federal em 2010 a partir de uma entrevista com 1.165 pessoas com deficiência, serve como uma base confiável de consulta.

Adaptação de construções públicas para a acessibilidade:

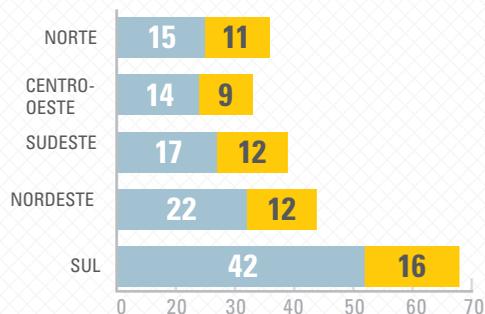


Adaptação dos estabelecimentos comerciais para acessibilidade:



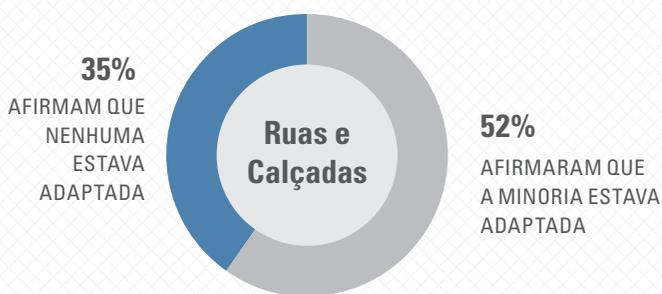
Com relação às regiões brasileiras, a pesquisa identificou que (em %):

- CONSTRUÇÕES PÚBLICAS ADAPTADAS
- ESTABELECIDAMENTOS COMERCIAIS ADAPTADOS



A pesquisa mostra que a região Norte possuía a menor porcentagem de respondentes que afirmavam que as construções públicas estavam totalmente adaptadas. Já em relação aos estabelecimentos comerciais, o resultado foi semelhante, com uma leve vantagem para o setor público.

Com relação às principais dificuldades, a pesquisa traz alguns exemplos:



LUGARES SEM ESTRUTURA

40% afirmaram que deixaram de ir a algum local por falta de estrutura adaptada.

TRANSPORTE PÚBLICO

43% afirmaram que o transporte não atende bem as pessoas com deficiência.

Para conferir mais problemas em vias públicas e as soluções, confira o caderno [Construindo a Cidade Acessível](#), da Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, disponibilizado em 2006.



Já para as edificações, sejam elas públicas ou privadas, a norma ABNT NBR 9050 traz informações importantíssimas. Portanto, confira as principais matérias legais e normas sobre o assunto.

Normas e legislação sobre a acessibilidade no Brasil

A acessibilidade é ainda um entrave no desenvolvimento do Brasil, portanto, para a Copa do Mundo da FIFA 2014, os pequenos negócios que oferecem serviços em acessibilidade podem oferecer desde consultorias até avaliações técnicas para que empresas e órgãos públicos possam tornar seus espaços adaptados para as pessoas com deficiência.

Com relação às normas e legislação, ganham destaque as seguintes matérias:

Decreto Federal 5.296 de 2004: Regulamenta as [Leis 10.048, de 8 de novembro de 2000](#), que dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência, e [10.098, de 19 de dezembro de 2000](#), que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Para mais informações, consulte o [decreto na íntegra](#).

Lei Federal 7.853 de 1989: Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência e sua integração social. [Lei na íntegra](#).

ABNT NBR 9050: Norma que define as especificações da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Para mais informações, [confira a norma completa](#).



Para mais decretos sobre acessibilidade, confira o [portal do Governo Federal](#) sobre o assunto.

Qual o posicionamento da Federação Internacional de Futebol (FIFA) e do Comitê Olímpico Internacional (COI) sobre a acessibilidade durante os principais eventos que ocorrerão no país, em 2014 e 2016?

FIFA

Não foram localizadas publicações de boas práticas ou normas em acessibilidade para os espaços públicos ou privados. Porém, a acessibilidade foi extremamente defendida pela organização na construção e reforma dos estádios, que foi um dos tópicos abordados no [Caderno de Encargos da FIFA](#). Portanto, para a Copa do Mundo da FIFA 2014, as normas brasileiras discutidas anteriormente são as norteadoras para os pequenos negócios.

COI

Para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, a preocupação está com a adequação da vila Olímpica. O comitê do megaevento lançou em março de 2013 o [Plano de Gestão da Sustentabilidade dos Jogos Rio 2016](#), que aborda também as ações para a acessibilidade universal e a inclusão para promover o chamado “Jogos para todos”. Como exemplo, foi desenvolvido o [Caderno de Diretrizes Técnicas de Acessibilidade](#), que define padrões de acessibilidade para as obras.

BANCO DE IMAGENS/CHEN WS



Oportunidades para o Mundial

Com base nas informações dispostas nesta Resposta Técnica é possível perceber um grande mercado potencial em acessibilidade no país, já estruturado por normas e legislações nacionais, além de possuir uma demanda latente para o Mundial. Portanto, o próximo passo reside em delinear os nichos com maiores oportunidade.



Setor público

Dentro do setor público, os pequenos negócios podem trabalhar por meio de licitações ou atuando como fornecedores para empresas licitadas. Este nicho pode envolver a consultoria em projetos arquitetônicos tanto órgãos públicos que realizarão mudanças para o Mundial, quanto para atuação na administração direta. Outros pontos que merecem destaque são os projetos desenvolvidos para as chamadas cidades acessíveis, sendo este um tema que poderá ganhar relevância nos próximos anos.



Construção Civil

Os pequenos negócios podem trabalhar com auditoria, fiscalização, acompanhamento de obras e verificação de acessibilidade em projetos arquitetônicos. Estes serviços podem ser prestados tanto para construtoras quanto para escritórios de arquitetura, principalmente com relação às obras do segmento hoteleiro. Fique atento, este deverá ser um dos grandes mercados em acessibilidade para o Mundial.



RAÍSSA VELOSO/DIVULGAÇÃO/ HTTP://BIT.LY/1GQPSG8



Investimentos diretos para o Mundial

Outro nicho de atuação a ser explorado são os investimentos diretos em infraestruturas para o megaevento, sejam eles públicos ou privados. Para tanto, os mobiliários urbanos, as formas de deslocamento dos estádios e os meios de hospedagem poderão ser alguns dos nichos beneficiados diretamente pela Copa do Mundo da FIFA 2014 e que necessitarão de investimentos em acessibilidade.



Turismo

O turismo deve ser um dos segmentos mais impactos pelo Mundial, e necessitará dos mais diversos investimentos para adequação da infraestrutura. Portanto, os pequenos negócios podem oferecer serviços em acessibilidade para pontos turísticos, atrações, adaptação de hospedagem com base na ABNT 9050; lazer adaptado que é uma grande tendência devido à alta demanda e a falta de equipamentos adaptados; adaptação para locadores de veículos; e por fim, treinamentos para operadoras turísticas e receptivos locais.



Acessibilidade Web

Com o grande crescimento da internet como fonte de informação sobre empresas e órgãos públicos, este nicho poderá ter uma demanda elevada para o Mundial. Lembre-se, os dispositivos móveis também deverão fazer parte deste mercado com base na usabilidade. As recomendações para este nicho são pautadas no [WCAG](#) (World Content Accessibility Guide) e no caso do Governo Brasileiro ao [e-MAG](#) (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico). Para mais informações, confira o [portal Acesso Brasil](#).



Capacitação de pessoal

Outra oportunidade para o Mundial é promover a capacitação de pessoal para o correto atendimento da pessoa portadora de deficiência. Como exemplo, podem ser oferecidos cursos em comunicação em libras, enfermagem e primeiros socorros, atendimento para o comércio e turismo, materiais impressos em braile, dentre outros. Além disso, a oferta de cursos profissionais para pessoas com deficiência também poderá ser explorada, pois segundo o estudo já citado do Senado, 74% dos entrevistados afirmaram que realizaram cursos de formação profissional para conseguir emprego.



Práticas em acessibilidade

Depois de verificadas as oportunidades para o Mundial, cabe destacar como exemplos algumas práticas adotadas pelo Brasil para a Copa do Mundo da FIFA 2014, e algumas das ações realizadas durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Londres 2012, que ficou reconhecido mundialmente pela acessibilidade.

Segundo matéria publicada em 2012 no portal do governo de Londres, a prefeitura havia projetado um número aproximado de 10% de pessoas com deficiência entre os visitantes para o megaevento. Portanto, uma série de iniciativas foram realizadas na cidade para melhorar a acessibilidade e a mobilidade destas pessoas.

Em 2011, foi lançado o portal [Inclusive London](#), em que foram listados os locais adaptados da cidade que contêm a estrutura necessária para receber este público, como restaurantes, hotéis e locais para entretenimento. Além disso, o internauta podia filtrar o resultado com base em 17 recursos de acessibilidade diferentes para um total de 35 mil negócios com informações sobre acessibilidade. Outra ação da prefeitura foi o portal [Destination London](#), com cursos on-line para preparar o pessoal de apoio para o auxílio às pessoas com deficiência. Além disso, a página apresentava ainda as melhorias realizadas na cidade e propiciava um certificado ao final do curso para o participante. Como outra iniciativa, até o ano de 2012 eram 8 mil ônibus e mais de 22 mil taxis com acessibilidade para cadeira de rodas.

Segundo informações do Ministério do Turismo, a Copa do Mundo da FIFA 2014 já está sendo preparada para tornar-se um “Mundial acessível”. O Ministério está investindo cerca de R\$ 100 milhões em nove cidades-sede do Mundial, só o estado de São Paulo deverá receber R\$ 20 milhões para melhorar a acessibilidade nas rotas turísticas e Fortaleza deverá receber R\$ 17 milhões para revitalização de pontos turísticos como Iracema e Mercado Central. Os investimentos fazem parte da [Matriz de Responsabilidades da Copa](#), documento que define o papel dos governos federal, estaduais, municipais e agentes privados para o desenvolvimento de valores no Mundial.



Para as oportunidades na área pública, fique atento aos editais de licitações ou busque as empresas que ganharam licitações passadas e que precisarão terceirizar alguma etapa. Confira o [portal de licitações do Sebrae](#) e fique atento para novas oportunidades. Outra dica é acessar o portal de [Vendas para o Governo](#), do Sebrae, para ficar por dentro das leis e informações sobre este mercado.

Para as oportunidades no setor privado, fique atento aos investimentos realizados em sua região, com destaque para os segmentos de Turismo e Construção Civil. Para atrair este público, uma dica é mostrar às empresas a importância da acessibilidade e as legislações vigentes. Por exemplo, você sabia que no Decreto 5.296 de 2004, no §1 e §2 do Artigo 13, consta que para emissão ou renovação do Alvará de funcionamento, ou emissão da carte de Habite-se, devem ser observadas e certificadas as regras de acessibilidade previstas e nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT?



Para atender grandes demandantes, busque realizar parcerias com empresas que possuam atividades complementares às suas. Esta tática poderá auxiliar na conquista de negócios que demandem um fornecimento maior que a capacidade atual de sua empresa.

Empreendedor, seus possíveis clientes precisam entender a importância da acessibilidade para o Mundial. Portanto, uma dica pode ser a veiculação de materiais sobre o assunto em mídias sociais ou como e-mail marketing para seus potenciais clientes. Busque tornar-se uma referência no assunto e, portanto, divulgue a informação também para as pessoas com deficiência que serão os “clientes de seu cliente”.

Outra possível ação é a participação em eventos de acessibilidade, que poderão beneficiar desde a implantação de novas tendências até a divulgação da empresa e realização de novos negócios. Um exemplo é o [3º Salão de Negócios da Acessibilidade Reabilitação e Inclusão Social](#), que foi realizado na cidade de Brasília/DF de 03 a 05 de dezembro de 2013. Outro exemplo é a feira internacional [Reatech 2014](#), que ocorre de 10 a 13 de abril de 2014 em São Paulo/SP.

Uma dica é verificar os principais problemas em acessibilidade no comércio e turismo de sua região, esta etapa favorecerá a elaboração de um “pacote de soluções” para o Mundial, o qual poderá ser oferecido para as empresas que buscarão concretizar as oportunidades geradas pelo Megaevento.

Por fim, verifique a [Matriz de Responsabilidades da Copa](#) e o [Caderno de Diretrizes Técnicas de Acessibilidade](#) para compreender os principais investimentos em acessibilidade para os Megaeventos de 2014 e 2016 e em como sua empresa poderá modelar seus serviços para a Copa do Mundo da FIFA 2014 e para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.



Sua opinião faz a diferença!

Por isso o Projeto de Inteligência Competitiva do Programa Sebrae 2014 quer saber mais sobre suas expectativas e satisfação.



CLIQUE
AQUI E RESPONDA
A BREVE PESQUISA
QUE ELABORAMOS
ESPECIALMENTE
PARA VOCÊ E SEU
NEGÓCIO!

SEBRAE SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: Roberto Simões
Diretor-Presidente: Luiz Barretto | **Diretor-Técnico:** Carlos Alberto dos Santos
Diretor de Administração e Finanças: José Cláudio dos Santos | **Fotos:** banco de imagens

UAMSF – Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros
UACS – Unidade de Atendimento Coletivo - Serviços
Conteúdo: Felipe Ciola

WWW.SEBRAE2014.COM.BR

FACEBOOK.COM/SEBRAE2014

TWITTER.COM/SEBRAE_2014

